



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE ENFERMEIRO **EXPERIENCIADAS DIANTE AOS DILEMAS ÉTICOS NO CUIDADO DE** **PESSOAS EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA**

Ayla Melo Cerqueira; Marluce Alves Nunes Oliveira; Déborah de Oliveira Souza³

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

aylacerqueira12@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: milicialves@uefs.br

3. Participante do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos em Saúde - NIPES, Departamento de Saúde,

Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: debsouza15@outlook.com

PALAVRAS-CHAVE: Ética; Enfermeiro; Serviço Hospitalar de Emergência.

INTRODUÇÃO

A unidade de emergência (UE), é destinada a cuidar de pessoas críticas em risco imediato ou iminente de morte, exigindo amplo conhecimento científico e uma equipe especializada para assistir condições clínicas, por vezes, tempo-dependente (NETO et al., 2015).

Os enfermeiros que atuam em UE enfrentam em sua prática dilemas éticos mediante uma comunicação efetiva com os membros da equipe transdisciplinar, para que a decisão adotada seja em comum acordo, em consonância com os valores bioéticos evitando o cuidado tecnicista e abordagem individualizada da assistência por cada profissional (GERMANO, 2013).

Nesse contexto, os enfermeiros frente aos dilemas éticos, experienciam sentimentos de medo e insegurança, uma vez que lidam com pessoas graves, com risco de vida, que apresentam constante instabilidade do quadro clínico, fazendo com que o profissional encarregado pelo cuidado direto a eles possua a incumbência de tomar decisões de forma rápida (SAKAI et al., 2016).

A motivação para realizar este estudo foi a partir da minha experiência como discente do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), a minha vivência como membro do projeto de pesquisa “Conflitos e dilemas éticos vividos no cuidado da equipe de saúde no contexto hospitalar”, Resolução do Conselho Superior de Pesquisa e Extensão (CONSEPE), nº 016/2018, bem como integrar o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos em Saúde (NIPES) – UEFS. Diante da minha experiência, me fez refletir sobre as situações vivenciadas pelo enfermeiro no enfrentamento de dilemas éticos em unidade de emergência, o que levou a questão de investigação: Como o enfermeiro enfrenta dilemas éticos no cuidado de pessoas em unidade de emergência?

Este estudo possui grande relevância visto que possibilitará conhecer como o enfermeiro que atuam em unidade de emergência enfrentam os dilemas éticos na prática, bem como subsidiará aos demais profissionais da equipe de saúde traçar estratégias para solucionar e enfrentar situações dilemáticas que emergem no ambiente laboral.

Desse modo, este estudo tem como objetivo geral: Conhecer como o enfermeiro enfrenta dilemas éticos no cuidado de pessoas em unidade de emergência e como objetivos específicos: identificar estratégias utilizadas por enfermeiros no enfrentamento de dilemas éticos no cuidado de pessoas em unidade de emergência e descrever os

sentimentos experienciados por enfermeiros no enfrentamento de dilemas éticos no cuidado de pessoas em unidade de emergência.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo está inserido no projeto “Conflitos e dilemas éticos vividos no cuidado da equipe de saúde no contexto hospitalar”, Resolução do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE), nº 016/2018 e parecer do Comitê de ética e Pesquisa da UEFS, nº 2.277.332.

Optou-se pela realização de uma pesquisa qualitativa, pois proporciona analisar situações peculiares e específicas preocupando-se com um âmbito real o qual não pode ser quantificado (MARTINS; BICUDO, 2005). Participaram da pesquisa seis (06) enfermeiros atuantes nas salas vermelha, amarela, estabilização e classificação de risco da unidade de emergência. As informações foram coletadas nos meses de novembro e dezembro de 2022, por meio de entrevista semiestruturada, em uma unidade de emergência de um hospital geral público, no município de Feira de Santana-BA. Foram incluídos os enfermeiros que atuam em unidade de emergência há pelo menos seis meses, que estivessem atuando na assistência e excluídos os que estivessem de férias e licença de saúde no período da coleta de dados.

O primeiro contato foi com a coordenação de educação permanente do hospital, com a finalidade de programar a coleta de dados. Após conhecimento das informações contidas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), este foi assinado em duas cópias pela pesquisadora e participante para realização da entrevista.

Assim, as entrevistas foram norteadas por três perguntas: Como enfrenta dilemas éticos no cuidado de pessoas em unidade de emergência? Conte-me as estratégias utilizadas para o enfrentamento dos dilemas éticos no cuidado de pessoas em unidade de emergência e Fale-me de sentimentos experienciados no enfrentamento de dilemas éticos no cuidado de pessoas em unidade de emergência.

Logo, para a concretização do processo de análise foi utilizado o método proposto por Martins e Bicudo (2005), que ocorreu em dois momentos: ideográfica - a qual desvela sobre as ideias inseridas no relato dos participantes e a nomotética - onde há a articulação de casos individuais, com casos descritos de forma geral construindo a compreensão e elucidação do fenômeno estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo seis (06) enfermeiros, com idade entre vinte e sete (27) a quarenta e um (41) anos, sendo cinco (05) do sexo feminino e um (01) do masculino. Dois (02) possuem mais de um vínculo empregatício e somente um (01) participante possui especialização em urgência e emergência.

Análise Ideográfica

Categoria I - Enfrentamento de dilemas éticos pelo enfermeiro em unidade de emergência

Nesta categoria os participantes revelam que enfrentam os dilemas éticos em unidade de emergência por meio de orientações dos mais experientes, seguindo a ética, justiça, o código de ética, além de observar o estado da pessoa e dialogar com equipe e paciente.

Categoria II - Estratégias utilizadas pelo enfermeiro para enfrentamento de dilemas éticos na emergência

As estratégias que os participantes desvelam utilizar para enfrentar os dilemas éticos são opinar mesmo que seja da área médica, planejamento, escuta ativa, gravidade

do paciente, entendimento acerca do processo saúde doença, bem como reunião com a equipe multiprofissional, orientação de superiores e comissão de ética hospitalar.

Categoria III - Sentimentos experienciados pelo enfermeiro no enfrentamento de dilemas éticos na unidade de emergência

O estresse, frustração, insegurança, impotência foram revelados pela maioria dos participantes como sentimento experienciado no enfrentamento de dilemas éticos na unidade de emergência aliado também a alegria e satisfação quando o dilema é solucionado.

Análise Nomotética

O enfrentamento dos dilemas éticos ocorre avaliando o estado geral da pessoa, dialogando com o mesmo, bem como, com a equipe, além de seguir sempre as rotinas (E1 e E2). Desse modo, a comunicação qualificada e eficaz entre os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar, pessoa adoecida e familiar se configuram como ferramenta primordial no ambiente laboral (MACEDO et al., 2020), além de ser um método eficaz para solucionar os dilemas éticos.

Por conseguinte, agir com ética e justiça nas suas habilidades devem ser utilizadas para enfrentar os dilemas éticos (E5), além de respeitar o código de ética e seguir orientações de profissionais superiores ou com maior experiência (E4). Em vista disso, a aplicação dos valores éticos são fundamentais de serem aprendidos desde a graduação para futuramente nortear as condutas no ambiente laboral, sendo ética a ciência configurada como esteio para o enfermeiro tomar decisões diante dos dilemas éticos (MENDES et al., 2021)

Em contrapartida, o E1 e o E5 desvelam que para enfrentar os dilemas suas estratégias são: priorizar o paciente grave, a instabilidade dos sinais vitais, qualificação profissional, bem-estar e conhecimento acerca do processo saúde doença. Nesse contexto, a educação permanente é de suma importância para que a realidade da assistência e gerenciamento em enfermagem esteja atualizada e empenhada em oferecer um serviço com foco na prevenção de complicações, promoção e recuperação da saúde (RIBEIRO; SOUZA; SILVA, 2019).

Dentre as estratégias para enfrentar os dilemas éticos estão planejamento das ações aliado a escuta ativa, histórico do dilema, sanar dúvidas e acionar o serviço social, se necessário (E3 e E6), já o E2 diverge desvelando que opina diante da situação mesmo que seja da área médica. O planejamento do enfermeiro configura-se como premissa básica para o gerenciamento e para que a assistência consiga acontecer adequadamente dentro dos parâmetros de qualidade (RODRIGUES et al., 2019).

A impotência diante da necessidade de diferenciar e priorizar as pessoas, ver que determinadas situações não dependem somente de si mesmo, é o sentimento vivenciado no enfrentamento de dilemas éticos (E1 e E5). Já a frustração é o sentimento vivenciado por E2. O sentimento de impotência e frustração é vivenciado pelo enfermeiro, pois estes sentem-se, por vezes, incapazes de solucionar e manter a estabilidade hemodinâmica das pessoas gerando em si próprios desgaste físico e psicológico, quando não conseguem atingir as metas preestabelecidas (OLIVEIRA et al., 2020).

No enfrentamento de dilemas éticos emergem sentimentos de estresse, impotência quando há dependência de terceiros, insegurança devido pequena apropriação dos aspectos legais aliados a alegria e satisfação quando conseguem sanar a situação propiciando a continuidade do cuidado (E6 e E4). Especificamente, o estresse no ambiente de trabalho, principalmente do enfermeiro emergencista, que lida com quadros graves, pode repercutir na saúde mental (CRISPIM et al., 2022), gerando

reflexões posteriores que contribuem significativamente para eventual sofrimento psíquico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização do estudo foi possível concluir que o enfermeiro enfrenta dilemas éticos de acordo com o estado geral e histórico das pessoas adoecidas, diálogo com estas e a equipe de saúde, respeito a ética, justiça e ao código de ética.

As estratégias para enfrentar os dilemas éticos são utilizadas reuniões e discussões com a equipe multidisciplinar qualificação, compreensão do processo saúde doença e histórico do dilema ético. O estudo apontou que os sentimentos experienciados ao enfrentar os dilemas são: impotência, estresse, frustração, insegurança, alegria e satisfação. Conclui-se que é necessário o desenvolvimento de ações de educação permanente para o enfermeiro no que tange às questões éticas, a fim de viabilizar enfrentamento de dilemas respeitando os princípios éticos e legais e a bioética.

REFERÊNCIAS

CRISPIM, C. G.; et al. Estratégias de enfrentamento do estresse ocupacional na ótica de enfermeiros emergencistas. **Global Clinical Research Journal**, v. 2, n. 1, p. 1-11, 2022.

GERMANO, R. M. A pesquisa e os dilemas éticos do trabalho da enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, p. 76-79, 2013.

MACEDO, T. R.; et al. Comunicação e cultura de segurança na perspectiva da equipe de enfermagem de emergências pediátricas. **Rev Soc Bras Enferm Ped**, v. 20, n. 2, p. 73-9, 2020.

MARTINS, J.; BICUDO, M. A. V. **A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos**. 5ª ed. São Paulo: Centauro, p. 110, 2005.

MENDES, B. F.; et al. Os dilemas éticos que o profissional enfermeiro enfrenta em seu cotidiano no atendimento ao cliente. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p. 57210-57231, 2021.

NETO, A. V. L.; et al. Relacionamento interpessoal entre a equipe de uma emergência hospitalar: um estudo qualitativo sob o olhar de enfermeiros. **Enfermagem Revista**, v. 18, n. 1, p. 75-87, 2015.

OLIVEIRA, A. P. R.; et al. Sentimentos de enfermeiros na assistência ao paciente em cuidados paliativos: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 63874-63890, 2020.

RIBEIRO, B. C. O.; SOUZA, R. G.; SILVA, R. M. A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva–revisão de literatura. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. 3, p. 167-175, 2019.

RODRIGUES, W. P.; et al. A importância do enfermeiro gestor nas instituições de saúde. **Rev Saúde Foco. [Internet]**, v. 14, n. 11, p. 382-395, 2019.

SAKAI, A. M.; et al. Sentimentos de enfermeiros no acolhimento e na avaliação da classificação de risco em pronto-socorro. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 17, n. 2, p. 233-241, 2016.